Disciplina: PPGLIT 510096 - Pensamento e Linguagem

Título do Curso: **Poesia-crítica: escritas inoperantes**

Ministrante: Profa. Dra. Patricia Peterle

Semestre: 2018-2  15 semanas           Créditos: 4 (quatro)

Horário: 3a feira,  9h às 12h

[patriciapeterle@gmail.com.br](mailto:patriciapeterle@floripa.com.br);

A proposta desta disciplina dá continuidade aos cursos oferecidos em 2014 e 2016 dedicados à reflexão sobre poesia do século XX e XXI. Se, num primeiro momento, buscou-se pensar problematizar a relação entre poesia e pensamento, poesia e imagem, considerando o próprio texto poético como um momento em que a linguagem volta sobre si, um gesto crítico que repensa a própria linguagem, num segundo dedicou-se maior atenção ao que pode ser definido como “porosidades”. Ou seja, as fraturas e cesuras que marcam certos laboratórios poéticos dos séculos XX e XXI: o verso urdido e esgarçado, as ocasiões e circunstâncias prosaicas e cotidianas, a descentralização do “eu”, a tendência antilírica. Retomando e avançando nestas propostas, a presente disciplina propõe continuar as reflexões dedicadas às tensões poesia-pensamento e poesia-porosidade, cuja escrita gerada por uma mão “não firme” produz deslocamentos do “eu”, hesitações rítmicas, desvios também de sentido, que operam diferentes níveis de ruptura em relação à homogeneidade de significado e do tempo histórico, colocando em suspensão algumas categorias “monumentais”, que agora só podem ser lidas pelo crivo da ruina. Passa-se da ação à inoperância. Neste sentido, a escrita traz na sua própria constituição e aponta para aberturas e resistências, pois o evento do poema, seu acontecimento, é constituído por tensões e fluxos, que delineiam a voz do escrito. Todas essas questões colocam em cena uma outra: a dimensão política da linguagem poética, que dá voz à experiência *no*-*do* mundo.

As aulas da disciplina foram divididas em “Estações”, cujo escopo está nas discussões de problemáticas inerentes à proposta da disciplina. Ao todo são cinco estações, cada uma com sua constelação de textos colocados em diálogo, que perpassam por autores como J. Derrida, G. Agamben, M. Siscar, D. Alighieri, G. Cavalcanti, P. Levi, P. Celan, G. Caproni, E. Testa, P. Valéry, H. V. Hofmannsthal, C. Prigent, S. Mallarmé, F. Kafka. Os textos indicados poderão sofrer alterações.

**PLANO DE TRABALHO** (outros títulos poderão ser acrescidos ao longo do semestre)

**Estação 1 - Desvios, partilhas**

AGAMBEN, Giorgio. *Signatura rerum*. Milano: Bollati Boringhieri, 2008.

AGAMBEN, Giorgio. “O fim do poema”, tradução Sergio Alcides. In *Cacto*, 1, ago. 2002, pp. 142-149.

DERRIDA, Jacques. *Aporias*, tradução Piero Eyben, Fabricia Walace Rodrigues. Vinhedo: Editora Horizonte, 2018.

DERRIDA, Jacques. “Che cos´è la poesia?”, tradução Marcos Siscar. In *Inimigo Rumor*, n. 10, Rio de Janeiro, 2001, pp. 11-116.

SISCAR, Marcos. “Figuras de prosa: a ideia da “prosa” como questão de poesia. In *De volta ao fim*. Rio de Janeiro: 7 Letras pp. 159-173.

**Estação 2 -Tremores e suspensões**

AGAMBEN, Giorgio. *Estâncias*, tradução Selvino Assmann. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

ALIGHIERI, Dante. *Inferno*, tradução Cristiano Martins. Belo Horizonte; Rio de Janeiro, Villa Rica, 1991.(Canto XXVI, *Inf*.)

LEVI, Primo. *É isto um homem?*, tradução Luigi Del Re. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

CELAN, Paul. “Meridiano”. In *Cristal*, tradução de Cláudia Cavalcanti. São Paulo: Iluminuras, 1990.

CAPRONI, Giorgio. *L’opera in* versi, org. Luca Zuliani, Milano: Mondadori, 1998. L’ultimo della Moglia

CAPRONI, Giorgio. *A coisa perdida: Agamben comenta Caproni*. Florianópolis: EDUFSC, 2012.

CAVALCANTI, Guido.

**Estação 3 - Potências e inoperosidades *no*-*do* poético**

AGAMBEN, Giorgio. *O fogo e o relato*, tradução Andrea Santurbano, Patricia Peterle. São Paulo: Boitempo, 2018.

AGAMBEN, Giorgio. “A quem se dirige a poesia”, tradução Nina Rizzi. 2015. Disponível em: https://ninaarizzi.wordpress.com/2016/06/09/giorgio-agamben-um-poema-e-um-ensaio/, acesso em: 10 maio 2018.

AGAMBEN, Giorgio. *Categorias italianas: estudos de poética e literatura,* tradução C.E.S. Capela e V.N. Honesko. Florianópolis: EDUFSC, 2014.

DERRIDA, Jacques. “O que é uma tradução relevante?”. In: *Alfa*, São Paulo, 44(n.esp): 13-44, 2000. Tradução de Olivia Niemeyer Santos.

MORAES, Marcelo Jacques de. *Sobre a forma, o poema e a tradução*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.

**Estação 4 - Exposições, experiências, *éthos* e práticas**

CAPRONI, Giorgio. *A porta morgana: ensaios sobre poesia e tradução*, tradução Patricia Peterle. São Paulo: Rafael Copetti, 2017.

HOFMANNSTHAL, H.V. H. “Uma carta”, trad. M. C. Schuback. In *Viso – Cadernos de estética aplicada*, n. 8, jan.-jun., 2010. Disponível em <http://www.revistaviso.com.br/pdf/Viso\_8\_Hofmannsthal.pdf>.

MALLARMÉ, Stéphane. “ A crise do verso”. In *Divagações*, tradução Fernando Scheibe, 2010, pp. 157-168.

PRIGENT, Christian. *Para que poetas ainda?*, tradução Ines Oseki-Dépré, Marcelo Jacques de Moraes, Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2017.

SISCAR, Marcos. As desilusões da crítica de poesia. In *Poesia e crise*. Campinas: Ed. Unicamp. 2010. p.169-181.

TSVETÁEVA, Marina. *O poeta e o tempo*, tradução Aurora F. Bernardini. Belo Horizonte: Âyiné, 2017.

VALÉRY, Paul. *Variedades*, organização Joao Alexandre Barbosa, tradução Maíza Martins De Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 2007.

**Estação 5 - Metas, sem caminhos**

... a ser definido ao longo do curso ...

**METODOLOGIA**

As aulas serão fundamentadas na leitura (obrigatória para *todos*) e apresentação dos textos propostos, realizada pelos alunos em forma de seminários previamente agendados.

**AVALIAÇÃO**

O desempenho dos alunos será avaliado pela participação efetiva nas discussões em sala de aula e por um artigo publicável sobre uma das questões trabalhadas ao longo do semestre.

**BIBLIOGRAFIA**

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer – Poder soberano e vida nua I*. Tradução Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Estâncias: a palavra e o fantasma na cultura ocidental*. Tradução Selvino José Assmann. Belo Horizonte, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Estado de exceção*. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Categorie italiane:studi di poetica e di letteratura*. Roma: Laterza, 2010.

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Categorias italianas* (Estudos de poética e literatura). Trad. Carlos Eduardo S. Capela e Vinícius Nicastro Honesko. Florianópolis, ed. da UFSC, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *La comunità che viene*. Torino: Bollati Boringhieri, 2008.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Profanações*. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Argos 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Ninfe*. Torino: Bollati Boringhieri, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Signatura rerum*. Roma: Bollati Boringhieri, 2008.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *L’Aperto: l’uomo e l’animale*. Roma: Bollati Boringhieri, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *La potenza del pensiero*. Vincenza: Biblioteca Neri Pozza, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “Notas sobre o gesto”. *Artefilosofia*, N.4,P.1-208, JAN.2008, .

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “To whom poetry is adressed?”. Traduçao Davyd Heller-Roazen. *New Observations*, n.130, 2015.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “O fim do poema”, tradução Sergio Alcides. In *Cacto*, 1, ago. 2002, pp. 142-149.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O fogo e o relato*, tradução Andrea Santurbano, Patricia Peterle. São Paulo: Boitempo, 2018.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “A quem se dirige a poesia”, tradução Nina Rizzi. 2015. Disponível em: https://ninaarizzi.wordpress.com/2016/06/09/giorgio-agamben-um-poema-e-um-ensaio/, acesso em: 10 maio 2018.

ALLOA, Emmanuel (Org.). *Pensar a imagem*. Tradução Carla Rodrigues, Fernando Fragozo, Alice Serra, Marianna Poyares. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

ANTELO, Raúl. “Visão e pensamento. Poesia da voz”. In: *Crítica e ficção.* ANTELO (Org.). Florianópolis: Ed. Pallotti, 2006.

BADIOU, Alain. *La Ética: ensayo sobre la conciencia del mal*. México: Herder, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Pequeno manual de inestética.* Tradução de Maria Appenzeller. São Paulo, Estação Liberdade, 2002.

BANDEIRA, Manuel. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993.

BARROS; Manoel. *Poesia Completa*. Sao Paulo: Leya, 2010.

BARTHES, Roland. *A câmara clara.* Tradução de Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1982.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Ensaios críticos*. Tradução de A. Massano e I. Pascoal. Lisboa: Edições70, 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Diário de luto*. Lisboa: Edições 70, 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A Aula*. Tradução Leyla Peirrone Moisés. Sao Pulo: Cultrix, 2004.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O obvio e o obtuso.* Tradução Isabel Pascoal. Lisboa: Ediçoes 70, 2009.

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas I:* Arte, magia e técnica, arte e política. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1989.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Obras Escolhidas II. Rua de Mão Única*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Passagens*. Organização: Willi Bolle. Colaboração: Olgária Matos. Tradução de Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. São Paulo, Belo Horizonte:Ed.UFMG, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Origem, do drama trágico alemão*. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Escritos sobre mito e linguagem*. Tradução de S.K. Lages e E. Chaves. São Paulo: editor, 2011.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “A tarefa do tradutor”. Trad. de Susana Kampf Lages. In:HEIDERMANN, Werner (org.), *Clássicos da teoria da tradução*. Florianópolis: UFSC, Núcleo de Tradução, 2001.

BENVENISTE, Émile. “A natureza dos pronomes”. In *Problemas de linguística geral. I.* 4. ed. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas: Pontes, UNICAMP, 1995. pp. 277-283.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. "O aparelho formal da enunciação". In *Problemas de linguística geral. II.* 2. ed. Trad. de Eduardo Guimarães *et al.* Campinas: Pontes, 2006. pp. 81-90.

BERARDINELLI, Alfonso. Da poesia à prosa. Org. Maria Betania Amoroso. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BERGAMÍN, José. *La importancia del demonio*. Madrid: Ediciones Siruela, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Poesias completas I. Madrid-Valencia: Editorial Pre-Textos, 2008.

BLANCHOT, Maurice. *A parte do fogo***.** Tradução de Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O livro do por vir*. Tradução de Leyla Perrone-Moysés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A comunidade inconfessável*. Tradução Eclair Antonio Almeida Filho. Brasília, Bauru: Editora UnB, Editora Lumme, 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

BODEI, Remo. *Se la storia ha un senso*. Bergamo: Moretti e Vitali editori, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Uma voz vinda de outros lugar*. Tradução Adriana Lisboa. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

BODEI, Remo. *Piramidi di tempo*. Storie e teorie del *déjà vu*. Bologna, Il Mulino, 2006.

BRECHT, Bertolt. *Poemas 1913-1956*. Seleção e tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Editora 34.

CACCIARI, Massimo. *Il produttore malinconico*. In: BENJAMIN, Walter. *L’opera d’arte nell’epoca della sua riproducibilità tecnica*. Torino: Einaudi, 2011.

CAPRONI, Giorgio. *L’ Opera in Versi*. A cura di Luca Zuliani. Milano: Arnoldo Mondadori Editore, 1998.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A coisa perdida*. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini. Florianópolis: EDUFSC, 2011.

CELAN, Paul. *Cristal*. Tradução de Cláudia Cavalcanti. São Paulo: Iluminuras, 1990.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *La verità della poesia*. A cura di Giuseppe Bevilacqua.Torino: Einaudi, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Poemas*. Tradução Flavio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasilero, 1977.

CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHAR, René. *O nu perdido e outros poemas*. Tradução Augusto Contador Borges. Sao pulo: Iluminuras, 1983.

CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica- antropologia e literatura*. Rio de Janeiro: EDUFRJ, 2008.

DE MARTINO. Ernesto. *Sud e magia*. Milano: Feltrinelli, 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *La terra del remorso*. Milano: Il saggiatore, 2015.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI. *Mil Platôs:* capitalismo e esquizofrenia. Vol 1. Tradução Aurélio Guerra Neto e Celia Pinto Costa. Rio de Janeiro: editora34, 1995.

DELEUZE, Gilles. *Le pli: Leibniz et le baroque.* Paris: Minuit, 1998.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Crítica e clínica*. Tradução Peter Pál Pelbart. Sao Paulo: Editora 34.

DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo:* uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume- Dumará, 2001.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A escritura e a diferença***.** 3.ed. Tradução de Maria Beatriz Marques Niza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Essa estranha instituição chamada literatura.* Trad. de Marileide Dias Esqueda. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Aporias*, tradução Piero Eyben, Fabricia Walace Rodrigues. Vinhedo: Editora Horizonte, 2018.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “Che cos´è la poesia?”, tradução Marcos Siscar. In *Inimigo Rumor*, n. 10, Rio de Janeiro, 2001, pp. 11-116.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O que é uma tradução relevante? In: *Alfa*, São Paulo, 44(n.esp): 13-44, 2000. Tradução de Olivia Niemeyer Santos.

DRUMMOND, C. De A. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1979.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas.* Trad. de Salma Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Ditos e escritos*.Vol. III. Organização e seleção de textos Manoel Barros de Motta, tradução de Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A grande estrangeira*. Traduçao Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autentica, 2016.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais.* Trad. F. Casotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Lacoue-Labarthe, Philippe. *Poetry as experience*. Translated by Andrea Tarnowisk. Standford: Standfor University Press, 1999.

KAFKA, Franz.

MALLARMÉ, S. *Divagações*. Trad. Fernando Scheibe. Florianópolis-SC: Ed. UFSC, 2010.

MACHADO, Antonio. *Le poesie e prose scelte*. Organizaçao e tradução Oreste Macrì. Milano: Mondadori, 2010.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.*Campos de Castilla y Soledades.* Cidade do México: Grupo editorial Tomo, 2002.

MENDES, Murilo. *Poesias completes e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *L’occhio del poeta*. PICCHIO, Luciana Stegagno (Org.). Roma: Gangemi editore, 2001.

MONTALE, Eugenio. *Poesias*. Seleção tradução e notas de Geraldo Cavalcanti, prefacio de Luciana Steganho-Picchio. Rio de Janeiro: Record, 1997.

MORAES, Marcelo Jacques de. *Sobre a forma, o poema e a tradução*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.

NANCY, Jean-Luc. *La comunità inoperosa*. Traduzione di Antonella Moscati. Napoli: Cronopio, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Corpo, fora*. Tradução Márcia Sá Cavalcante Schuback. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Essere singolare plurale*. Traduzione di D. Tarizzo. Torino: Einaudi, 2001.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Being singular plural*. Tradução Robert D. Richardson, Anne E. O’Byrne. Standford: Standfor Univesirty Press, 2000.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Corpus*. Traduzione di Antonella Moscati. Napoli: Cronopio, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Sull’amore*. Introduzione di Matteo Bonazzi. Torino: Bollati Boringhieri, 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Un pensiero finito*. Padova: Marcos y Marcos, 1992.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Il corpo dell’arte*. A cura di Daniela Calabrò e Dario Giugliano. Milano-Udine: Mimesis, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *À escuta.* Trad. Fernanda Bernardo. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. "Fazer, a poesia". *Alea*, v. 15, n. 2, 2013, pp. 414-422.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Prendere la parola*. Bergamo: Moretti&Vitali, 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Demanda – literatura e filosofia*. Tradução João Camillo Penna, Eclair Antonio Almeida Filho, Dirlenvalder do Nascimento Loyolla. Florianópolis, Chapecó: Editora UFSC, Argos.

NEJAR, Carlos. *Fúria azul*. Sao Paulo: Atelie Editorial, 2012.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *A gaia ciência*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

PASCOLI, Giovanni. *O menininho-pensamentos sobre a arte*. Traduçao de Patricia Peterle. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2015.

PAVESE, Cesare. *Oficio de viver*. Tradução Homero Freitas de Andrade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1988.

PEDROSA, Celia; ALVES, Ida. *Subjetividades em devir*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Crítica de poesia: tendências e questões. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014.

PETERLE, Patricia. *no limite da palavra*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “Baratto uma potência, um quodlibet”. In: SANTURBANO, A. MARSAL, M. H., PETERLE, P. *Fluxos Literários: ética e estética*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013, pp. 99-114.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *A palavra esgarçada: pensamento e poesia em Giorgio Caproni*. São Paulo: Rafael Copetti, 2018.

PETERLE, Patricia; GASPARI DE, Silvana. *Arquivos poéticos: desagregação e potencialidade do* Novecento *italiano*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2015.

PRIGENT, Christian. *Para que poetas ainda?*, tradução Ines Oseki-Dépré, Marcelo Jacques de Moraes, Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2017.

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível.* Estética e política. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo, EXO Experimental, Editora 34, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Politica della letteratura*. Traduzione di Anna Bissanti, Palermo: Sellerio, 2010.

RELLA, Franco. *La responsabilità del pensiero: il nichilismo e i soggetti*. Milano: Garzanti, 2009.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Il silenzio e le parole: il pensiero nel tempo della crisi*. Milano: Fentrinelli, 2001.

RICOEUR, Paul. *O si-mesmo como outro.* Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Sobre a Tradução*. Tradução Patricia Lavelle. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

RILKE, Rainer Maria. *Poemas*. Tradução e introdução José Paulo Paes. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SABA, Umberto. *O homem e os* animais – poemas de Umberto Saba. Organização Patricia Peterle e Lucia Wataghin, tradução de Aurora F. Bernardini. Florianòpolis: Editora UFSC, 2014.

SCRAMIM, Susana e SCHMIDT, Carlos Eduardo. *A Exceção e O Excesso; Agamben&Bataille.* Periódico *Outra Travessia* , do curso de Pós-Graduação em Literatura, da Universidade Federal de Santa Catarina, 2o semestre de 2005.

SISCAR, Marcos. *Poesia e crise*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “Figuras de prosa: a ideia da “prosa” como questão de poesia. In *De volta ao fim*. Rio de Janeiro: 7 Letras pp. 159-173.

SEDLMAYER, Sabrina; GUIMARÃES, César; OTTE, Georg. *O comum e a experiência da linguagem.* Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2007.

TESTA, Enrico. *Cinzas do século XX – três lições sobre a poesia italiana*. Organização de Patricia Peterle e Silvana de Gaspari. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Ablativo*. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Páscoa de neve*. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016.

TSVETAIEVA, Marina. *Indícios Flutuantes*. Tradução Aurora F. Bernardini. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O poeta e o tempo*, tradução Aurora F. Bernardini. Belo Horizonte: Âyiné, 2017.

VALÉRY, Paul. *Opere scelte*. Org. Maria Teresa Giaveri. Milano: Mondadori, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Variedades*, organização Joao Alexandre Barbosa, tradução Maíza Martins De Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 2007.